



Inglaterra discute direito ao anonimato de suspeito não indiciado

Um homem tenta impedir na Justiça britânica que seu nome seja divulgado pelos principais jornais do Reino Unido. P.N.M. foi preso em 2012 sob a suspeita de participar de um esquema de aliciamento sexual de menores de idade. Acabou sendo solto sem nem ser indiciado, já que a Polícia concluiu que ele não tinha participação na rede de pedofilia.

Meses depois, durante o julgamento de nove acusados pelo esquema de aliciamento, o nome de P.N.M. foi citado diversas vezes perante o júri e a mídia. Para evitar virar notícia, ele pediu uma liminar para impedir que sua identidade fosse divulgada pela imprensa. Os jornais não gostaram e resolveram brigar pelo direito de relatar livremente o julgamento, inclusive seu nome.

A discussão, que envolve a liberdade de imprensa e o direito de privacidade, chegou à Suprema Corte do Reino Unido no começo do ano. Os juízes entenderam que o tribunal deveria se debruçar sobre o conflito de direitos para traçar o parâmetro a ser seguido em todos os outros casos semelhantes. Ainda não há data prevista para o julgamento ser concluído, mas deve acontecer ainda neste ano.

Autores: Redação ConJur